

Opinião

Direto ao ponto

Falta à Capital um olhar mais atencioso a parques urbanos

Moradores queixam-se da falta de possibilidade de usufruto de espaços públicos de Fortaleza. Para especialistas, ausência de ambientes com infraestrutura que atenda à coletividade reverbera em problemas sociais, como violência urbana. Prefeitura aponta que trabalho de continuidade tem sido realizado

PÁGINAS 4 E 5 EDITORIAL P. 2 CHARGE P. 3

EVANDRO LEITÃO ACENA APOIO À CANDIDATURA DE IZOLDA

Presidente da ALCE fez fala pública de que Izolda Cela deve tentar Abolição

P. 13 COLUNA ROBERTO MOREIRA P. 13

ROSA WEBER ESTÁ COM RELATORIAS DE ARGUIÇÕES QUE QUESTIONAM ATO DE BOLSONARO

P. 13

12 ANOS SEM ZÉ MARIA DO TOMÉ, BRUTALMENTE ASSASSINADO

Ativista lutou contra utilização de agrotóxicos no Ceará. Romaria em sua homenagem voltou a acontecer P. 9



APÓS MAIS DE 15 ANOS, EDNARDO SE PREPARA PARA LANÇAR NOVO ÁLBUM, DIA 30 DESTE MÊS P. 18

“O ÓDIO NADA MAIS É QUE UMA DIVERGÊNCIA”

Líder do governo na Câmara, Ricardo Barros naturaliza, ao OPINIÃO CE, atos que provocam tensões institucionais PGS. 10 E 11

Assembleia discute reajuste de energia

Audiência marcada para dia 27 terá presença de entidades de defesa do consumidor P. 12

[OPINIÃO]

EDITORIAL

O bom zelador

O papel do prefeito é o de cuidar da cidade, dos logradouros, das pessoas. Também é atribuição do chefe da municipalidade ofertar serviços como Ensino Fundamental, atenção básica nos postos de saúde e preservar o direito de ir e vir, assegurando transporte e mobilidade. Tornou-se comum no ambiente social fazer todas as cobranças ao prefeito. A razão é simples: ele está mais próximo da comunidade. Por meio dele, a comunidade sempre espera soluções. Como o gestor municipal se

tornou figura recente na relação mais estreita dentro do cotidiano da gestão pública, o vereador segue como primeiro contato, por isso mesmo as Câmaras Municipais são lugar comum, irradiam reclamações da população, principalmente a que mais necessita da presença do poder público. É muito caro zelar a cidade e cuidar das pessoas. Fortaleza tem orçamento anual de R\$ 15 bilhões. O valor parece grande, mas, ao dividir por quase 3 milhões de pessoas, além das despesas com praças, manutenção de ruas, saneamento e paga-

mento de servidores, o saldo vai indo embora... Saúde e educação levam metade do orçamento de uma cidade. A Constituição Federal de 1988 não foi municipalista - manteve a União como controladora do bolo arrecadatório. Aos estados, entregou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o poder de cobrar taxas. Aos municípios o Imposto Sobre Serviços (ISS) como principal imposto e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) como forma de arrecadar recursos para manter as cidades limpas, pavimentadas.

Os impostos são insuficientes. Governadores e prefeitos construíram caminhos por meio de leis para aumentar receitas locais e conseguiram ampliar o repasse de impostos federais. No Brasil, os prefeitos estão sempre na capital da República, de "Pires na mão", como pedintes em busca de verbas para melhorar infraestrutura, gerar empregos. A penúria dos municípios deveria fazer a sociedade refletir em ter que votar nas propostas para um país com mais recursos destinados aos municípios, afinal é onde as pessoas moram.

“A penúria dos municípios deveria fazer a sociedade refletir em ter que votar nas propostas para um país com mais recursos destinados aos municípios”

FRASES DA SEMANA

Opinião

Direto ao ponto

GRUPO OPINIÃO CE
DE COMUNICAÇÃOROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CEELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião
CEEditora-geral de conteúdo:
KELLY HEKALLYDiretor de criação:
JOÃO MAROPORepórteres:
DAVID MOTA, GIOVANA BRITO,
INGRID CAMPOS, PRISCILA BAIMA
E RODRIGO RODRIGUESChargista:
KAZANE BLUESRepórter-fotográfico:
NATINHO RODRIGUES

“

O presidente Jair Bolsonaro nada entende de perdão, como estamos cansados de saber. Seu negócio e o de sua turma é outro: acusar, excluir, punir



REINALDO AZEVEDO, jornalista, nesta sexta-feira (22), em sua conta no Twitter, comentando decreto de Jair Bolsonaro (PL) que concede perdão a Daniel Silveira (PTB-RJ)

“

A atitude do Pres Rep, em relação ao STF, tem por objetivo principal o respeito à Constituição. Isso representa, em suma, a valorização da democracia e seus princípios



GENERAL HELENO, ministro de Estado do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, em sua conta no Twitter, nesta sexta-feira (20) defendendo Jair Bolsonaro (PL) em relação a decreto presidencial

“

[...] desrespeitar o STF pra proteger um aliado é jogo sujo. Querem transformar nossa democracia em um vale tudo



LUCIANO HUCK, apresentador da Rede Globo, em sua conta no Twitter, também em oposição ao decreto de Jair Bolsonaro (PL) que está sendo questionado no STF por suspeita de ser inconstitucional

[OPINIÃO]

UM OLHAR PARA A CIDADE

POR
NATINHO RODRIGUES



Praça do Ferreira, espaço de encontros, amores, dores e felicidade. Local onde tudo cabe

ARTIGOS

Tirem o título



FELIPE FEIJÃO
Mestrando e professor de Filosofia

O prazo para tirar o título de eleitor vai até dia 4 de maio. Jovens a partir de 16 anos podem votar nas eleições. Conforme a propaganda da Justiça Eleitoral, o processo para ter o título pode ser feito on-line. Na minha época, nem faz tanto tempo assim, fui eleitor pela primeira vez antes dos 18 anos, tive que ir presencialmente. Jovens, olhem bem a situação do País: gasolina caríssima, carnes virando produto de luxo, sendo guardadas com alarmes nos mercados, pessoas garimpando ossos ou debruçadas na caçamba de um caminhão de lixo em busca do que comer, daqui uns dias energia elétrica vai ser também de luxo.

Qualquer coisinha, uma simples sacolinha de supermercado, custando 100 reais ou mais. Como é possível que um pai de família assalariado sobreviva e mantenha sua família neste País? Se compra o gás de cozinha, vai embora boa parcela do seu provento. Se paga aluguel, já restará bem pouco para comprar o arroz e o feijão. E a carne nem se fala.

Para além dos muitos que têm sobreviva, milhões e milhões em situação de fome, de miséria, morando na rua. A política é o meio que pode facilitar ou dificultar a vida cotidiana. Decisões tomadas pelo Legislativo e ações do Executivo interferem diretamente no dia a dia. O voto não mudará tudo, mas poderá colocar novos nomes nos cargos públicos. Nomes que representam, pelo menos, esperança de um País menos desigual, diálogo racional com quem pensa diferente, projetos de país, propostas sérias para a educação, para a saúde, para a segurança. Pessoal, a existência de um Brasil em que seja possível viver, trabalhar, ter lazer, ter

educação, cultura, tudo isso de maneira digna, depende em parte de que a nação saia da condição na qual se encontra. Os votos de vocês podem auxiliar na mudança. A notícia de que a Justiça Eleitoral registrou recorde no alistamento de novos eleitores alegre e enche o coração de expectativa.

“gasolina caríssima, carnes virando produto de luxo, sendo guardadas com alarmes nos mercados”

O decreto de poucas horas



RENO XIMENES PONTE
Advogado, professor de Direito e ex-Procurador-Geral Federal

O indulto, a graça e a anistia no Direito Processual Penal e na Execução Penal brasileira possuem ritos e finalidades diferentes, no sentido de limitar também a discricionariedade de um presidente da República. Discricionariedade sem limites e razoabilidade é arbitrariedade. E o último instituto não faz parte de estados democráticos de Direito.

A graça penal é um “indulto individual e poderá ser provocado por petição do condenado, por iniciativa do Ministério Público, do Conselho Penitenciário, ou da autoridade administrativa”, discorre o artigo 188 da Lei de Execução Penal (LEP). Não há possibilidade de concessão de graça ex officio, muito menos sem a apreciação de dois recursos antes do trânsito em julgado do processo, um erro primário jurídico do presidente.

Outro erro é que o eventual requerimento, deveria ser intermediado pelo Juízo responsável da Execução Penal. Creio que o debatido decreto perderá a sua vigência, nas próximas horas.

CHARGE

POR
KAZANE BLUES



[REPORTAGEM]

Capital conta com mais de 25 parques urbanos e cerca de 500 praças, mas a maioria ainda não atende a população de forma satisfatória, apontam moradores. Especialistas comentam e gestão fala em trabalho contínuo

NATINHO RODRIGUES

Moradores dos arredores do Parque Rio Branco se queixam de estrutura do local e abandono



FORTALEZA

e seus parques urbanos que deixam a desejar

PRISCILA BAIMA
REPÓRTER

priscila.baima@opiniaoce.com.br

Em Fortaleza, são quase 3 milhões de habitantes espalhados em 121 bairros, divididos numa área de mais de 300 km², segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Sendo a quinta maior cidade do País, a capital cearense, que recentemente completou 296 anos, tem mudado bastante quando o assunto é sustentabilidade. Esta que, segundo especialistas, possui três pilares: sociedade, economia e meio ambiente. Apesar dos avanços, sobretudo nos últimos anos, Fortaleza ainda deixa a desejar quando o assunto é praças e parques urbanos.

Atualmente, a Capital conta com mais de 25 parques urbanos e cerca de 500 praças, mas a maioria ainda não atende a população de forma satisfatória. O **OPINIÃO CE** ouviu moradores e especialistas no assunto para saber as principais reivindicações dos fortalezenses e as possíveis soluções para o que ainda precisa ser feito pela atual gestão. Um dos espaços mais tradicionais para quem mora no bairro São João do Tauape, quando se trata de área verde, é o Parque Rio Branco. Com mais de duas décadas de impasses sobre seu destino, o local atualmente não recebe muitas pessoas devido à sensação de abandono que ele traz para quem se aproxima.

Mesmo assim, ainda tem quem frequente o local por gostar e por faltar opções na região. É o caso do funcionário público, Armando Nunes, de 62 anos. “Sou um frequentador assíduo do Parque Rio Branco. É um local muito bom, uma dádiva da natureza, porém está abandonado. Requer segurança, manutenção e iluminação. Nos últimos anos, a gestão pública não deu muita importância a certos lugares públicos, mesmo assim, como eu gosto muito de lá, sigo frequentando. Todavia, é como se a gente estivesse passando por um perrengue”, pontua desesperançoso. Um dos problemas que Nunes reivindica envolve também as pontes do local.

“Um dos problemas do espaço são as pontes feitas de madeira. No inverno, a madeira apodrece e é um risco para as pessoas idosas, por exemplo, ultrapassarem. Outro ponto é a iluminação pública. Os vândalos quebram as lâmpadas e a reposição demora bastante. Por fim, antes existia a Guarda Municipal que dava uma segurança relativa ao parque. Hoje, já não vemos mais”, revela. Em outro ponto da cidade, no bairro José Walter, na Regional 8, a reclamação é semelhante no que diz respeito à sensação de insegurança e falta de manutenção. A publicitária Laís Peixoto opta sempre por se locomover até outro bairro para aproveitar outras praças e parques.

“Aqui no José Walter possuímos, em cada etapa, uma área de lazer, porém todas elas possuem deficiência na questão de iluminação e conservação dos brinquedos, bancos, asfalto, entre outros. Isso faz com que a gente não tenha o básico para a coletividade: pontos de lazer. Por isso, acabamos indo para um bairro mais distante para fazer piquenique, exercícios ou passear com o cachorro, por exemplo”, reclama a publicitária.

No Meireles, a situação é parecida em algumas praças. “Frequento diariamente a praça Engenheiro Felipe Borges, e a sensação de insegurança é constante. Até presenciei um assalto e cheguei a sofrer uma tentativa. Essa praça é mal cuidada, com muita poeira e equipamentos quebrados. Se trata de uma praça que deveria ser mantida por uma empresa, mas nitidamente isso não acontece. Falta policiamento e manutenção”, conta uma das moradoras do bairro e coordenadora de mídia digital, Tamara Nobre.

VISÃO DE ESPECIALISTAS

Para o professor e mestre em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), Bruno Melo, espaços públicos como praças e parques são fundamentais para qualquer cidade por serem respiros verdes para as grandes áreas construídas de uma metrópole, caracterizando-se como uns dos espaços mais democráticos e abertos a todas e todos. “A falta ou má qualidade desses espaços repercute no sentido de coletividade e cidadania da população, pois se não há espaço público de qualidade, muitas vezes não há vida pública, encontro, diversidade, tudo aquilo que é fundamental para se ter uma boa qualidade urbana”, explica.

O docente elucida ainda que para além criar novas praças ou reinventar temas para as praças e parques, “uma melhor qualidade e manutenção destas, com boa acessibilidade, arborização gerando sombras e melhorando o conforto climático e pensando nelas como um conjunto e não só isoladamente, já se poderia melhorar em muito a qualidade urbana de Fortaleza”, salienta. Para o professor doutor do Instituto de Ciências do Mar (Labomar), da UFC, Fábio Matos, a cidade interliga pessoas e as praças, por exemplo, se configuram como um espaço máximo para esses encontros.

“O que é uma cidade? Ela é essencialmente um lugar de convivência idealizada pelo homem, é justamente o local de encontros. A cidade, segundo Aristóteles, é justamente o princípio máximo do encontro da população. Interliga as pessoas. Praças se configuram como espaços máximo desses encontros em que a sociedade vai convergir, além de se apresentar como um espaço público de encontros e de lazer”. Para o especialista, a preservação desses espaços é uma condição essencial e necessária para própria existência da cidade

“Frequento diariamente a praça Engenheiro Felipe Borges, e a sensação de insegurança é constante. Até presenciei um assalto e cheguei a sofrer uma tentativa”

Tamara Nobre, coordenadora de mídia digital

“A falta ou má qualidade desses espaços repercute no sentido de coletividade e cidadania da população”

BRUNO MELO, professor da UFC

enquanto cidade. Na avaliação de Matos, esses espaços em Fortaleza estarem como estão tem a ver também como a estrutura social e geográfica de Fortaleza se formou. “A cidade de Fortaleza é essencialmente segregada e fragmentada tendo, portanto, acesso desigual aos equipamentos urbanos, incluindo as praças e parques urbanos. Esses locais são apresentados e distribuídos de modo extremamente desigual e isso traz prejuízos sociais. Além de serem maus distribuídos, é interessante abordar que a falta de manutenção dessas praças também se dá de modo desigual. Em áreas nobres, elas permanecem. Enquanto as áreas mais periféricas carecem dessa manutenção”, explica o professor. Uma saída para a Prefeitura, segundo Fábio, é a manutenção e ampliação de praças e parques urbanos sendo feitas de “modo igual e respeitando a concentração urbana, sobretudo, nas áreas de baixa renda. Estudos recentes já nos mostram que quanto maior as áreas de sociabilização, menos são os riscos da vulnerabilidade urbana”.

Em nota ao **OPINIÃO CE**, a Prefeitura de Fortaleza informou que abre diálogo com a comunidade para compreender as necessidades daquela região e adequar os projetos à dinâmica

do seu entorno. Segundo o texto, o plano de governo do prefeito José Sarto (PDT) prevê a revitalização de 200 praças até o final da gestão. “Um novo pacote de reformas deve ser lançado ainda em 2022, contemplando a reforma de parte desse número”. A Prefeitura não divulgou o orçamento total dessas reformas.

ÚLTIMAS ENTREGAS

Em fevereiro deste ano, a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Ceará entregaram a primeira etapa da requalificação do Parque Rachel de Queiroz, no bairro Presidente Kennedy. Com investimento em urbanização e paisagismo, as obras contemplam a instalação de diversos equipamentos para promoção do lazer e prática de atividade física, e representam mais uma ação do programa Juntos por Fortaleza, parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado. O projeto, que corresponde aos trechos 1, 2, 5 e 6, foi responsável pela urbanização da região, com a construção de calçada para caminhadas, ciclofaixa bidirecional, paisagismo, mobiliários urbanos, bicicletários, anfiteatro, pontes de acesso, quiosques, além de diversos equipamentos para o lazer e prática de esportes, como quadras, Areninha, pet place, espiribol, playground e novos espaços para convivência em contato com a natureza.

O novo parque ganhou paisagismo com o plantio de mais de 2.400 espécies de plantas, como arbustos, árvores e palmeiras, além de estação de tratamento conhecida como wetlands, com 9 microlagoas que utilizam um sistema natural de tratamento de efluentes com plantas aquáticas para fitorremediação e decantação, responsáveis pela melhoria da água na região.

Um dos frequentadores do local, o arquiteto Luc Lima, falou sobre o espaço e como avalia as ações da atual gestão. “Costumo ir com minha mulher e filho ao Parque Rachel de Queiroz. A atual gestão tem dado continuidade a algumas ações da gestão anterior quanto à qualificação dos espaços públicos. Espero que consigam promover ainda mais intervenções por toda

a cidade com o mesmo esmero e mais participação popular. E que sirva de exemplo para gestores de outras cidades, tanto da região metropolitana quanto do interior do estado. De modo geral as últimas intervenções de qualificação desses espaços têm realmente os melhorando bastante”, pontuou.

Outra recente entrega foi o Parque Ambiental do Passaré, espaço que abriga o Zoológico Municipal Sargento Prata e o Horto Florestal Falconete Fialho. O Parque Passaré recebeu melhorias urbanísticas e de proteção, com o cercamento de toda a área, garantindo a preservação do parque e o acesso de visitantes.

Orçado em cerca de R\$ 4 milhões, o parque conta com um calçamento com piso intertravado que contorna o parque, a instalação de gradil de delimitação da área verde, estacionamento com 201 vagas, além de mobiliários urbanos, Areninha e uma trilha interna para circuito de caminhada, onde em um dos trechos é possível caminhar ao lado da Lagoa do Passaré.

No dia do lançamento, o prefeito José Sarto (PDT), afirmou que a Prefeitura está investindo mais de R\$ 170 milhões em 30 microparques que serão entregues para a população, após requalificação de áreas degradadas.

O projeto dos microparques usa o conceito de parques naturalizados, isto é, brinquedos, mobiliários e instalações são pensadas a partir de elementos naturais já existentes no espaço. Eles transformam pequenas áreas antes degradadas, em especial próximas a creches, escolas e outros equipamentos públicos, em ambientes verdes com intervenções que atendam as principais demandas apontadas pela população beneficiada.

Segundo a Prefeitura, outros dois parques urbanos estão com reforma em andamento: o Parque da Lagoa da Viúva, no bairro Siqueira, e o Parque do Riacho Maceió, no bairro Varjota. Além disso, por se tratar de uma prioridade da gestão, os demais parques passam por análise técnica para intervenções.

[FORTALEZA]

& REGIÃO METROPOLITANA

NATINHO RODRIGUES



Ação voltada a PcDs acontece quinzenalmente, na Praia de Iracema. Orla recebe neste domingo mais uma edição do Pôr do Sol. Ambos os eventos são gratuitos

Ação ocorre desde o ano passado, sempre na Praia de Iracema

ÚLTIMO BIKE

sem Barreiras de abril

ocorre neste sábado

Acontece neste sábado (23) a última edição deste mês do Bike sem Barreiras, na Praia de Iracema. O projeto oferece lazer e integração com o espaço público às pessoas com deficiência física, mobilidade reduzida ou autismo em Fortaleza a partir de uma iniciativa da prefeitura, por meio da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), em parceria com a Uninassau.

Realizada desde setembro do ano passado, a atividade inclusiva, voltada a Pessoas com Deficiência (PcDs) ocorre quinzenalmente, das 8 às 12 horas, ao lado do Centro Cultural Belchior e em frente ao projeto Praia Acessível. Para participar, o cadastro deve ser realizado diretamente no local, com um documento de identificação com foto, sem a necessidade de agendamento prévio.

A população tem acesso a três modelos de bicicletas adaptadas - handbike: triciclo adaptado para ser pedalado com as mãos; bicicleta dupla: pedalada por uma pessoa com deficiência visual e pelo seu acompanhante; the duet: adaptada com uma cadeira de rodas no lugar da roda dianteira, para usuários com tetraplegia ou deficiência múltipla. Os usuários contam ainda com o supor-

te de profissionais e alunos do curso de fisioterapia da Uninassau, disponíveis para orientá-los e conduzir as bicicletas, quando necessário.

PARA FIM DE TARDE

Também neste fim de semana, domingo (24), ocorre mais uma apresentação com a Música Popular Brasileira (MPB), no Projeto Pôr do Sol Fortaleza. A partir das 17 horas, no Espigão do Náutico, o pianista Felipe Adjafre - atração fixa do projeto - recebe a cantora Selma Silfer e o saxofonista Cláudio Roberto. O retorno ao formato

presencial do projeto ocorreu no último domingo (17). A cantora Selma Silfer nasceu no Rio de Janeiro e cresceu em Fortaleza. Iniciou sua carreira musical nos anos 90, quando participou de shows em praças e programas de TV em Fortaleza. Há dez anos, a cantora vem se apresentando em hotéis, shopping centers e restaurantes. O saxofonista Cláudio Roberto participa do Pôr do Sol Fortaleza pela terceira vez. Ao longo de sua carreira, tocou com vários bandas e músicos de Fortaleza, como o grupo de jazz do Projeto Timbral e o grupo Me-

taleira, entre outros. Também se apresentou no Festival de Jazz de Guaramiranga e participou do espetáculo do cantor Patrick Dimon.

PARCERIAS NA AÇÃO

O Pôr do Sol Fortaleza é um projeto realizado pela Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal do Turismo (Setfor). Tem correalização da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-CE) e Normatel, além do apoio da Secretaria da Cultura (Secultfor) e do Convention Bureau.

RADAR DO COMÉRCIO

www.sesc-ce.com.br/www.ce.senac.br

[FORTALEZA]
& REGIÃO METROPOLITANA



*INFORME PUBLICITÁRIO

DIVULGAÇÃO



Fecomércio fecha parceria com CSP

Para ajudar micro e pequenas empresas cearenses, a Fecomércio Ceará fechou parceria com a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) para o programa Território Empreendedor, que capacita pequenos negócios a tornarem-se fornecedores de produtos e serviços para as empresas instaladas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e para outras grandes empresas do Estado. A parceria é voltada para microempreendedores individuais, empreendedores de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) em todo o Ceará, ligadas aos setores de: alimentação, material de escritório, material de informática, uniforme, barra/perfil/cantoneira, lavagem de veículo, material de construção, gráfica/reprografia e madeira. O programa é 100% gratuito e os empresários interessados podem se inscrever através de link disponível no site da Fecomércio Ceará até esta segunda-feira (25).



Circuito Sesc Junino

Este ano, o Circuito Sesc Junino volta a acontecer de forma presencial e já está aberto o edital para selecionar os municípios que vão sediar a competição. Podem se inscrever prefeituras de todas as regiões do Ceará. As inscrições acontecem no site do Sesc.

CLÍNICA SESC

Com unidades em Fortaleza e Juazeiro do Norte, o Núcleo Sesc Saúde oferece uma série de serviços com valores acessíveis para quem tem o Cartão Sesc. Entre os serviços disponíveis estão Nutrição, Psicologia, Odontologia, Estética, Fisioterapia e vários outros.

Senac Reference

Situado no coração da Aldeota, o Senac Reference foi criado a partir de uma proposta disruptiva e inovadora em educação profissional. A unidade tem mais de 30 ambientes pedagógicos, incluindo modernos laboratórios, o Café Senac e o Restaurante Mayú. O Senac Reference fica na avenida Desembargador Moreira, 1301.



JR. PANIELA

Setor de livros

Já estão disponíveis no site vemsersenacce.com.br as inscrições para os cursos do projeto Escola Senac do Livro, que capacitará agentes do setor. Entre os cursos já disponíveis estão Workshop de Escrita Literária, Criação de Livros Digitais e Organização de Eventos Literários.

CONCURSO de docentes para Uece avança mais uma etapa

Lei de redistribuição de professores estaduais é sancionada e publicada no Diário Oficial do Estado. Norma lança bases para realização do maior concurso para professores da história da Uece

NATINHO RODRIGUES



Norma vai impulsionar número de docentes na instituição

A reorganização do número de cargos para professores estaduais entre as categorias auxiliar, assistente, adjunto, associado e titular foi ratificada na semana que se encerra neste sábado. Na prática, a redistribuição lança bases para a realização do maior concurso para professores da história da Universidade Estadual do Ceará (Uece), com 365 vagas, e garante a complementação orçamentária para o certame. Por meio de projeto de lei (PL) aprovado pela Assembleia Legislativa do

Estado do Ceará (ALCE) na última quarta-feira (20) e sancionado pela governadora Izolda Cela, a iniciativa dispõe sobre o remanejamento de cargos na carreira de professor do grupo de magistério superior (MAS), do quadro da Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece). Com o concurso, a Funece atenderá a 183 vagas para cursos já existentes e a 182 vagas para novos cursos, suprimindo, além de carências de pessoal, demandas que possibilitarão implementar a Política Estadual de Expan-

são e Interiorização do Ensino Superior no Estado. "Com essa Política, pretende-se promover a otimização, a ampliação e a facilitação do acesso ao ensino público superior em todo o Estado, com a consequente expansão do direito a uma formação superior de natureza pública e de qualidade, a qual se faz decisiva na construção profissional, atuando como elemento facilitador e para o ingresso no mercado de trabalho", afirma a mensagem publicada pelo Governo do Estado do Ceará.

EXPOSIÇÃO

Mostra de 214 anos da Polícia Civil do Ceará vai até amanhã

Segue até este domingo (24) a exposição gratuita, no Shopping RioMar Fortaleza, Polícia Civil: ontem, hoje e sempre, que resgata e apresenta a história da instituição mais antiga entre as Forças de Segurança do Estado. No pátio interno da entrada principal, a po-

pulação poderá contemplar bens históricos, como armamentos, mobiliários e veículos, a exemplo da viatura caracterizada - modelo

Fusca - utilizada no combate ao crime por policiais da instituição na década de 1960, estacionada na entrada principal do estabe-

lecimento. A criação do Dia da Polícia Civil é uma homenagem à figura de Tiradentes, patrono das polícias brasileiras civil e militar.



LARA NOGUEIRA

lara.nogueira@opinioce.com.br

Mãe, consultora materna e colunista do Grupo OPINIÃO CE

É possível fazer diferente daqui pra frente

Eu já atendi diversas mulheres mães, e, em meio a tantas delas, a alegria de algumas amigadas. Já vivi minha experiência materna e também já conjecturei, em pensamentos, no observar dos detalhes. Uma coisa sempre me chama atenção. Nós mães temos a chance de fazer história. Algumas de nós querem repetir. Repetir o trato, a rotina, as manias e, se puderem, repetem até o bater do coração de suas mães. Se dedicam a ser parecidas, e, ao se despedirem delas, perdem também um pedaço de si. Tudo falta e tudo se refaz na histó-

ria futura. O sorriso, a benção, a proteção, o café, o boa noite, a compreensão, o afeto, a amizade. Tudo se faz novo de novo a cada manhã para uma filha mulher que recebeu a graça de ser bem criada. Bem educada e... bem amada. Por um outro lado, um assunto pouco tratado, quicá renegado, obscuro. As filhas que não tiveram uma experiência tão feliz assim com suas mães. Que foram criadas, mas não acolhidas. Que foram sustentadas, mas não fortalecidas. Elas são muitas também, mas são silenciosas. A sociedade não as aceita tão fácil assim. Essas filhas crescem, se esfor-

çam e algumas se reconstróem. Esquecem o que passou, forjam um novo caráter e lutam para recomeçar. Muitas vezes longe, mas não o suficiente para apagar todo o passado. Eu quero hoje falar com você. Primeiro: você não está sozinha. Segundo: você tem em mãos uma linda oportunidade. Oportunidade de perdoar. De esquecer. De fazer acontecer. De ser a mãe que será colo e abrigo, que saberá ouvir e entender. Você tem em mãos uma vida inteira para ser a mãe que você gostaria de ter. E, quando te faltarem recursos, busque uma boa inspiração. Há sempre uma mãe

por perto para te inspirar, basta um coração atento que você vai encontrar. Seu mantra a partir de hoje será assim: é possível fazer diferente daqui pra frente. E você vai.

“Você tem em mãos uma vida inteira para ser a mãe que você gostaria de ter. E, quando te faltarem recursos, busque uma boa inspiração. Há sempre uma mãe por perto para te inspirar”



GESTÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Cada cidade precisa de uma solução ideal.

Temos:

- Manutenção e gestão de todo o parque de IP.
- Censo de iluminação informatizado, conforme exigências da concessionária;
- Emplaquetamento;
- Projetos e obras de efficientização;

Tudo na medida de sua necessidade. Com ética, segurança e confiabilidade.

Gestão, é nisso que acreditamos!



GESTÃO
 ILUMINAÇÃO
 PÚBLICA
 GESTÃO

eficiente

Rua Lourival Correia Pinho, 481 sala 23
 @eficienteserv (85) 3289-3031
 Fortaleza-CE

[INTERIOR]

12 ANOS sem Zé Maria do Tomé, ativista e exemplo de luta no Ceará

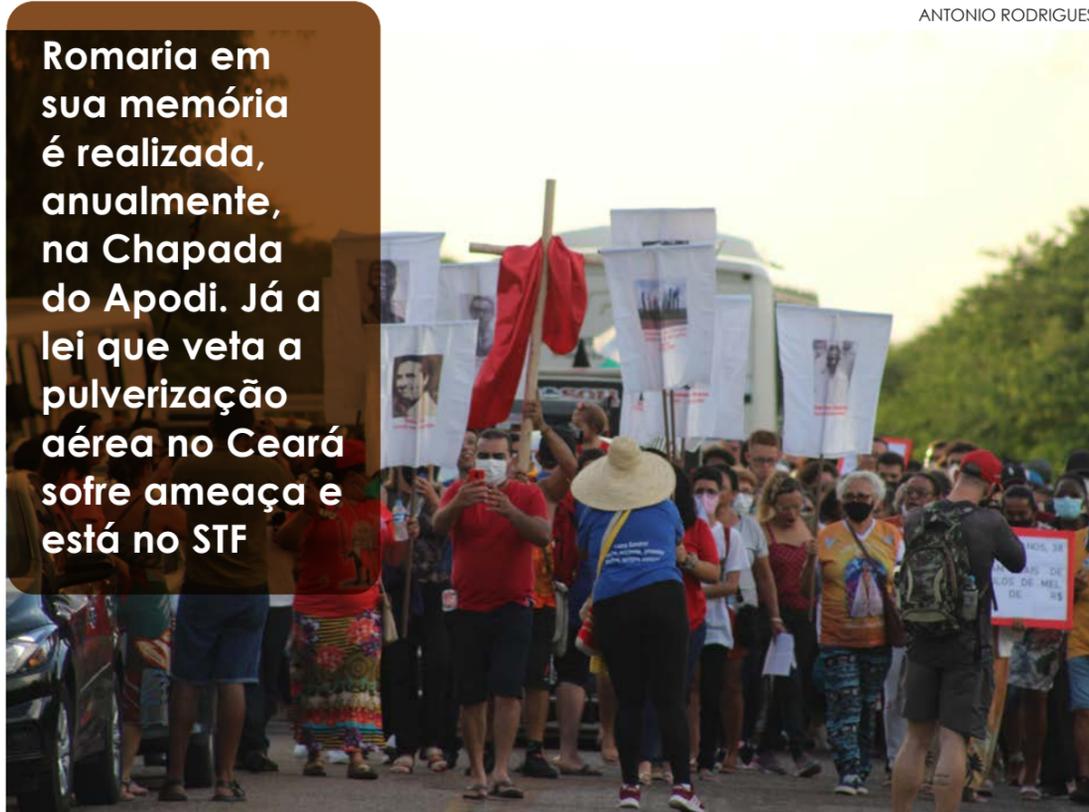
Há 12 anos, tombava no chão da Chapada do Apodi o ambientalista José Maria Filho, conhecido como Zé Maria do Tomé, alvejado por 25 tiros de arma de fogo, próximo de sua casa. O local do crime se tornou alvo de visita e de grande romaria que, em função da pandemia, voltou a acontecer após dois anos no último dia 21, data de sua morte. Até hoje, nenhum dos autores do crime, apontados pela investigação do Ministério Público do Ceará (MPCE), foi levado a júri.

Como legado, o ativista criou seu nome em equipamentos como uma escola, um acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) e, mais importante, na lei estadual 16.820/19, que proíbe pulverização aérea de agrotóxicos no Ceará, sendo o primeiro estado do Brasil a vetar essa atividade.

ALERTAS DE ZÉ MARIA

Antes de morrer, Zé Maria vinha há mais de cinco anos denunciando as atividades ambientalmente destrutivas por conta do uso de agrotóxicos em lavouras da fruticultura próximas a sua comunidade, o Tomé, na Chapada do Apodi, em Limoeiro do Norte, que contaminava o solo, os animais, a água e as pessoas. "Tive primeiro contato em 2005, e ele já estava nessa luta. Mas nossa unidade começou em 2009, quando foi sancionada a lei municipal

Romaria em sua memória é realizada, anualmente, na Chapada do Apodi. Já a lei que veta a pulverização aérea no Ceará sofre ameaça e está no STF



Romaria estava paralisada em decorrência da covid, mas foi retomada este ano

em que ele foi o articulador. Ele via os desmandos e os problemas de perto", lembra Reginaldo Ferreira, ativista que compõe o Movimento 21 (M21), que leva esse nome em memória da data do assassinato do líder comunitário, e um dos organizadores da romaria. Cinco meses antes de ser morto, Zé Maria conseguiu que uma lei municipal proibindo a pulverização aérea de agrotóxicos fosse aprovada na Câmara de Vereado-

res de Limoeiro do Norte. Contudo, menos de um mês após sua morte, no dia 20 de maio de 2010, ela foi revogada, e a prática voltou a ser permitida. "Foi muito triste, porque logo após o assassinato, houve um recuo pelo medo, pelo terror, porque isso deu um recado para as pessoas e as instituições", relembra. Um mês após sua morte, surgiu o M21 para continuar a herança do ativista. "Mesmo no dia da morte, quando recebemos

amigos, o promotor, pessoas da igreja, vimos que papai construiu uma família lá fora. Uma família além da nossa casa. Ele não estava só", lembra sua filha Márcia Xavier. Em 2015, começou a tramitar na Assembleia Legislativa do Ceará (ALCE) a Lei Zé Maria do Tomé, de autoria do deputado estadual Renato Roseno (PSOL), que foi sancionada pelo então governador Camilo Santana, em 2019. "Foram quatro anos de muito debate

e tivemos que nos apoiar muito na ciência, no trabalho desenvolvido por diversos pesquisadores, para mostrar que a pulverização contaminava a água, a terra e as pessoas. Poços de 60 metros de profundidade foram contaminados e houve um aumento do câncer infantil em quase 60%", enumerou o parlamentar.

BATALHA JUDICIAL

Após sancionada, a Lei Zé Maria do Tomé sofreu diversas tentativas de ser derrubada. Três ações judiciais foram derrotadas no Ceará. Agora, o debate foi levado ao Supremo Tribunal Federal (STF), via Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 6137, a pedido da Confederação Nacional da Agricultura (CNA). Até agora, houve um voto favorável à manutenção da lei estadual pela ministra Cármen Lúcia, que avalia que, por se tratar de saúde e Meio Ambiente, a competência para legislar, neste caso, é concorrente, podendo os estados adotar uma posição mais restritiva que a União.

Atualmente, projetos semelhantes que vetam a pulverização tramitam em 18 estados brasileiros. Há pelo menos outros nove municípios que proíbem ou restringem a pulverização área de agrotóxicos como Abelardo Luz (SC), Cascavel (PR) e Jataí (GO). Nesta sexta-feira (22), foi a vez de Bacelar, no Maranhão, aprovar a medida na Câmara Municipal. (Antonio Rodrigues/Correspondente no Interior do Estado)



ELBA AQUINO

elbaaquino@opinioaoce.com.br

Diretora geral do GRUPO OPINIÃO CE

Crédito e agronegócio

Num sertão de adversidades, instabilidade climática, tentativas com erros e acertos para preservar minimamente o solo castigado por queimadas e práticas inadequadas de cultivo, é preciso unir saberes para produzir. Para além da assistência técnica e da modernização do manejo, com uso inteligente da água, são necessários investimentos financeiros. Sem dinheiro, as restrições são grandes. Com acesso ao crédito, é possível construir resultados. No Nordeste, a pecuária sempre teve espaço, embora mais

tímido em relação à agricultura, porém crescente, principalmente em regiões específicas, com tradição na criação de gado leiteiro, ovinos e caprinos. Esse potencial é destacado pela liberação crescente de crédito para a pecuária. Dados do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) indicam que o monitoramento das atividades pecuárias no país mostrou que a região apresentou crescimento acima da média nacional em 2021 em todos os itens pesquisados. O maior destaque foi a produção de suínos abatidos no Nordeste que cresceu 30%, em 2021, e

7,3% no País, de acordo com estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene). Em paralelo, a oferta de crédito do Banco do Nordeste para a pecuária cresceu quase R\$ 1 bilhão entre 2020 e 2021. No ano passado, as operações somaram R\$ 5,2 bilhões. Alta de 23% na oferta de crédito no período. Só tem liberação de crédito quando há produção. O dinheiro catalisa o agronegócio. É possível investir da matéria-prima ao maquinário. E esse tipo de investimento deixa claro que as atividades rurais ainda têm "peso de ouro"

na base econômica da região. Se há busca por crescimento há certamente potencial produtivo e mercado. Ainda avaliando os dados divulgados pelo BNB, uma das áreas mais beneficiadas com o aumento no crédito no ano passado foi a produção de ovos, que recebeu R\$5,5 milhões a mais, 43% de alta na comparação com 2020. Na Região, houve crescimento dessa produção de 7% no período, enquanto a produção nacional ficou praticamente estável (0,2%). Na pecuária leiteira, a produção no Brasil caiu 2,2% entre os anos de 2020 e 2021 - houve crescimento de

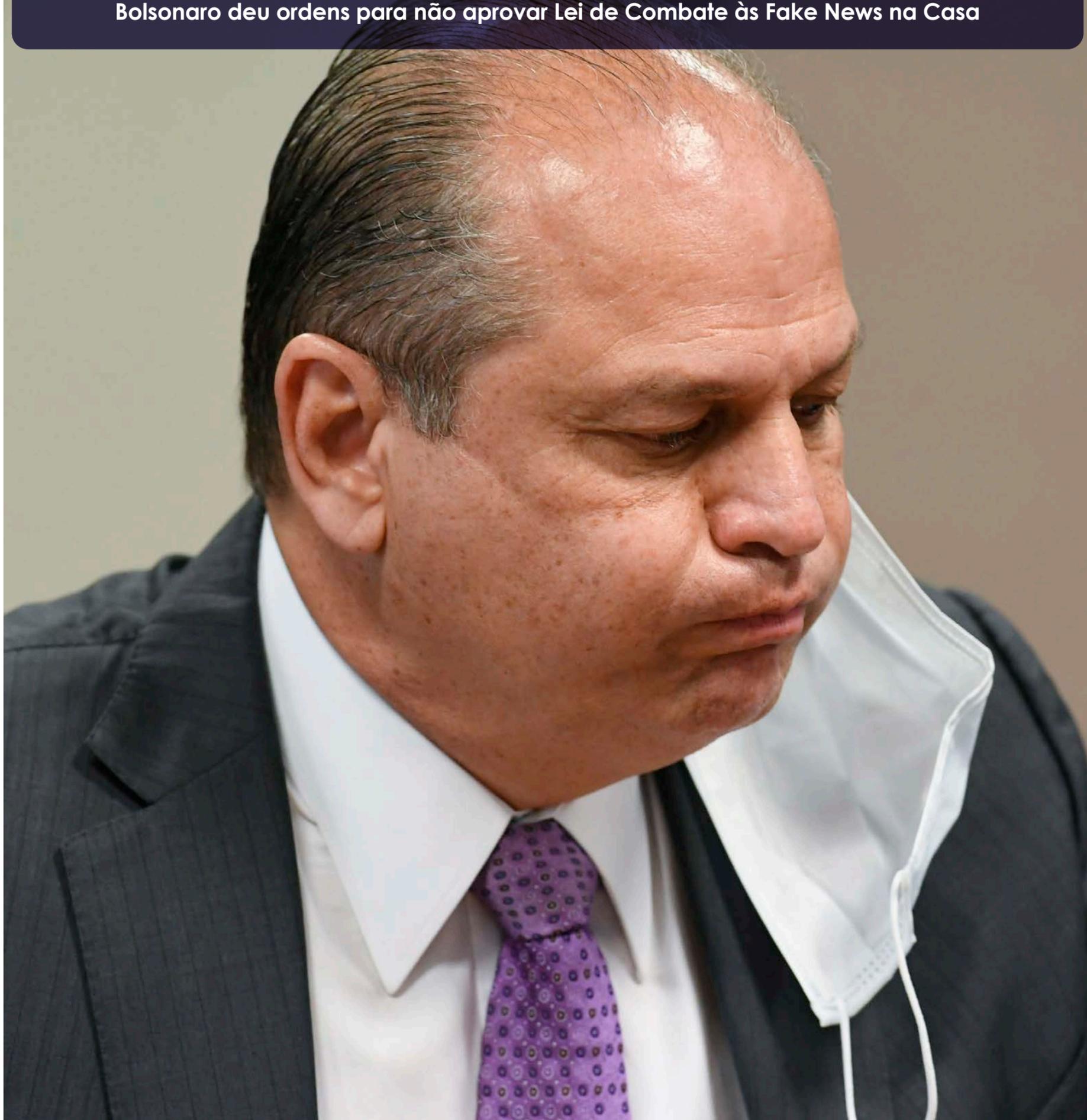
4,7% no Nordeste. No mesmo período, a liberação de crédito do BNB para essa atividade somou R\$899 milhões. Assim como o leite, os principais produtos alimentícios da pecuária também apresentaram desempenho superior ao nacional. As produções de frango e de suínos e a atividade de bovinos para corte também acompanharam o crescimento no Nordeste superior à média nacional. Vale destacar que esse cenário foi desenhado dentro da pandemia, com todas as limitações impostas por ela. Isso mostra que o agronegócio tem força e futuro.

[POLÍTICA]

“O ÓDIO NADA mais é que uma divergência de opiniões. Tudo é relativo”

Líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros conversou com OPINIÃO CE. No diálogo, parlamentar criticou Senado, STF e Anvisa, defendeu Planalto e disse que Bolsonaro deu ordens para não aprovar Lei de Combate às Fake News na Casa

REPRO



KELLY HEKALLY
DE BRASÍLIA
kelly.hekally@opinioce.com.br

Deputado federal há seis mandatos, o engenheiro civil Ricardo Barros (PP-PR) concentra status significativo na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL): é líder do governo na Câmara dos Deputados. Correligionário do presidente da Casa, Arthur Lira (AL), o parlamentar chegou a ser citado no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid (CPI da Covid) ocorrida no Senado em 2021.

Ministro da Saúde no governo de Michel Temer (MDB) e convidado por Bolsonaro para assumir a atual função, o congressista tem o desafio de, na Câmara, garantir que os direcionamentos do presidente em votos sejam assegurados. Experiente na vida legislativa e habilidoso nas articulações, o deputado federal conversou com o **OPINIÃO CE** em seu gabinete poucos dias antes da condenação de Daniel Silveira (PTB) e da graça dada ao parlamentar por Bolsonaro.

Apontando para folhas em sua mesa com visões do governo sobre pautas em tramitação na Casa, Ricardo Barros falou acerca do que considera serem ganhos sociais da gestão Bolsonaro, criticou o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), defendeu a imunidade parlamentar e afirmou que o presidente será reeleito nas Eleições 2022, por exemplo.

OPINIÃO CE – Qual análise do senhor acerca do governo do presidente Bolsonaro?

RICARDO BARROS - O governo vem enfrentando matérias relevantes na Câmara. Aprovamos a independência do Banco Central, a Reforma da Previdência, o licenciamento ambiental. Várias matérias de impacto que conseguimos votar mesmo com pandemia. O presidente Bolsonaro vai ganhar a eleição, por conta desse trabalho que foi feito e está rendendo para a população uma realidade. Água no Nordeste, auxílio emergencial, Auxílio Brasil.

OPINIÃO CE – As pautas de costume acabaram não avançando na Câmara. Por quê?

BARROS - As pautas avançaram bem. A economia, por conta da pandemia, ficou prioritária. Foram vários decretos emitidos na parte de armamento. Vamos votar homeschooling. Fizemos um acordo no texto, e acho que agora vota. Temos que falar com o presidente [Lira], porque ele precisa pautar.

OPINIÃO CE – Há projetos que saíram da Câmara e estão parados no Senado...

BARROS - Acho que a candidatura do presidente Rodrigo Pacheco [PSD] à Presidência atrapalhou um pouco. Penso que as matérias vão andar.

OPINIÃO CE – Há pautas

“Defendo que temos que votar alguma coisa de Fake News para não deixar que o TSE decida por si o que é ou não é Fake News, mas o governo é contra. A ordem que eu tenho aqui é votar contra”

“Um parlamentar tem o direito de falar o que ele pensa”

que a base sabe que vão chegar ao Senado e ficarem paradas?

BARROS - Temos algumas matérias que sabemos que o Senado vai ter dificuldade de votar, por posição do presidente [Pacheco], de lideranças maiores... Mas nossa obrigação é olhar para o Brasil, não é olhar para o Senado. O Senado também tem que olhar para o Brasil.

OPINIÃO CE – Como está o PL de Combate às Fake News?

BARROS - O texto do Orlando [Silva - PCdoB] não tem nada a ver com o texto que veio do Senado, e essa é uma preocupação, porque quando o texto chega ao Senado eles voltam ao original e ignoram tudo que fizemos na Câmara. Defendo que temos que votar alguma coisa de Fake News para não deixar que o Tribunal Superior Eleitoral [TSE] decida por si o que é ou não é Fake News, mas o governo é contra. A ordem que eu tenho aqui é votar contra. O governo acha que o texto não está adequado.

OPINIÃO CE – E o que o senhor acha?

BARROS - O texto não está bom, mas penso que deveríamos enfrentar o assunto para não deixar que o TSE decida por sua livre vontade o que é e o que não é crime na eleição. Pautar o assunto e aprovar um texto que seja adequado para o tema. Não acho que seja o texto do Orlando e nem do Senado, mas estamos aqui para dialogar.

OPINIÃO CE – O receio de que o TSE legisle é de que haja uma espécie de atos discricionários?

BARROS - O presidente do TSE nas eleições deste ano será o ministro Alexandre de Moraes, que está com o inquérito aberto sobre Fake News há três anos e não termina. Provavelmente, nem ele mesmo sabe o que é e o que não é Fake News, senão já teria decidido e tomado uma posição com relação ao assunto. Temos essa preocupação de que é um tema que está ainda sem uma clareza de posição por parte do Judiciário. Seria bom que o ministro terminasse o inquérito e colocasse em votação a posição dele. Aí, saberíamos o que está pensando o STF, mas não temos isso.

OPINIÃO CE – Qual a opinião do senhor acerca do caso do deputado Daniel Silveira?

BARROS - Eu votei contra a prisão do Daniel Silveira, preso irregularmente e ilegalmente pelo STF, e votarei contra de novo. Nossas prerrogativas não estão à disposição do Judiciário.

OPINIÃO CE – O senhor acha que por meio da liberdade há espaço para discursos de ódio?

BARROS - O que é o ódio? O ódio é uma divergência de opiniões. Tudo é relativo. Penso que a nossa imunidade material parlamentar não pode ser atacada em nenhum momento. Um parlamentar tem o direito de falar o que ele pensa, uma prerrogativa dada pela população por meio do voto. Se o parlamentar não estiver correto, a população não vai reelegê-lo.

OPINIÃO CE – Tem sido pesado ser líder do presidente com tantas adversidades?

BARROS - Não. Cumpro bem a missão. Não tenho dificuldade de exercer a liderança. O presidente tem uma opinião forte e clara, e a minha obrigação é conduzir o plenário para votar com o governo. Meu papel de líder é fazer com que a opinião do governo

prevaleça no plenário por meio da minha articulação.

OPINIÃO CE – Há pautas que o senhor defende contra sua vontade?

BARROS - Defendo, porque a decisão do governo é a posição do líder. Ser líder tem ônus e bônus. O presidente tem me dado a liberdade de expressar minha opinião pessoal, mas meu voto e orientação são do governo.

OPINIÃO CE – Para quem está com o senhor, tem sido assim?

BARROS - Acho que a base tem sido correta com o governo nas matérias que são de fato relevantes com o Brasil.

OPINIÃO CE – Partidos de Centro ainda não votam sempre majoritariamente com o Governo. O que falta para conquistar essa fatia que ainda não colou na base?

BARROS - As estatísticas das votações apontam que esses partidos de Centro votam majoritariamente com o governo. O PL e o PP têm cerca de 90% de votos acompanhando o governo. Os outros de Centro têm de 60% a 70%.

OPINIÃO CE – O Supremo tem praticado ativismo judicial?

BARROS - Em excesso. Os ministros são ativistas políticos, têm opinião e não escondem a posição, embora não devessem. Não é esse o papel do Judiciário. Não é para o Supremo ter opinião.

OPINIÃO CE – Essa discussão ficou muito em evidência na pandemia...

BARROS - Na pandemia, o Supremo delegou poder para estados e municípios, numa clara tentativa de desautorizar o presidente. O tempo vai nos dar razão. O presidente mandou comprar a vacina para todos os brasileiros. A visão pessoal do presidente é uma coisa, e a política nacional de saúde é outra. Disponibilizamos a todos os brasileiros vacinas, máscaras, tratamento precoce, UTIs [Unidades de Terapia Intensiva], respiradores. Tudo foi feito dentro do possível. O tempo só lhe dará razão.

OPINIÃO CE – De 2019 para cá, o governo vem tendo uma série de baixas nos ministérios. Essas reiteradas mudanças são normais?

BARROS - Ministros são do presidente. A nomeados, cabe fazer o melhor possível para interpretar e implementar a visão do governo. Quando isso não é possível, o ministro é substituído. Quando há qualquer tipo de insubordinação, como foi o caso do [Sérgio] Moro, ou divergência, o presidente substitui os ministros. É absolutamente normal. Foi assim em todos os governos.

OPINIÃO CE – Não existe um caminho para que mudanças na titularidade não ocorram em volumes tão intensos?

BARROS - Não há prejuízo

“A Anvisa é totalmente responsável por não termos tratamento precoce, tratamento viral, vacinas e outros que pudessem acelerar a imunização”

nessa alternância. Não necessariamente manter um ministro por muito tempo é o melhor caminho, até por que a situação é alterável. O ministro Bento [Albuquerque] por exemplo passou pela crise hídrica, por momentos difíceis com o petróleo, e nem por isso foi substituído. Ele só interpretava os pensamentos do presidente sobre as dificuldades momentâneas.

OPINIÃO CE – Quem é o líder Ricardo Barros fora da Câmara?

BARROS - Desde que minhas netas nasceram, não trabalho aos domingos. Eu trabalho muito mesmo, mas tenho dedicado meu tempo ao meu dever de passar nossos valores a filhos e netos. A política nos tira da convivência com a família, mas isso não impede que a minha família goste de política.

OPINIÃO CE – A condução da pandemia poderia ter sido diferente?

BARROS - O Brasil tem um dos melhores desempenhos do Mundo na pandemia. É só verificar o número de pessoas vacinadas, a situação que temos hoje do número de mortes. Vamos para uma outra situação de emergência, mais suave, em função do grande número de pessoas vacinadas no País, que nos permite uma medida como essa. Logo estaremos na normalidade.

OPINIÃO CE – O que o senhor pensa sobre a tese de que o governo só comprou vacinas contra covid-19 depois da CPI da Covid?

BARROS - As vacinas foram compradas. A Anvisa é totalmente responsável por não termos tratamento precoce e viral, vacinas e outros que pudessem acelerar a imunização. As críticas são claras e abertas. Eu as fiz duramente. A Anvisa se mantém na posição de restringir a poucos fornecedores o combate a pandemia no Brasil.

[POLÍTICA]



ROBERTO MACIEL

roberto.maciel@opinioaoce.com.br

Jornalista e colunista do GRUPO OPINIÃO CE

Para onde que os brasileiros olham antes de votar

Saúde e emprego são os temas que mais influenciam neste ano na intenção de voto dos brasileiros. Após mais de 662 mil mortes pela covid-19, sem contar as denúncias de que quadrilhas tentaram desviar dinheiro destinado a vacinas - o que foi apurado em CPI no Senado -, e diante da legião de mais de 12,4 milhões de desempregados, essa informação não deverá ser bem deglutida pelo governo de Jair Bolsonaro. Mas é o prato do dia. O dado foi levantado bem longe das bancadas de oposição - que, em tese, podem usá-los à exaustão durante a temporada eleitoral. Quem os desvendou foi uma multinacional insuspeita, a operadora de telefonia Tim. Segundo pesquisa da empresa, na qual se ouviram 186 mil pessoas, 19% têm saúde como tema principal e outros 19% citam o emprego.

DÁ PARA PIORAR

Se essa não é uma notícia boa para Bolsonaro, o detalhamento dos números também não melhora o cenário para ele. Outras pautas citadas são educação (16%), projetos sociais (15%), economia (15%), segurança pública (14%) e saneamento básico (13%) - em todos há largas e profundas lacunas sofridas pelos brasileiros.

DÁ PARA PIORAR MUITO MAIS

Não bastando o abismo diante do qual a gestão de Bolsonaro se encontra, conforme a pesquisa da Tim, há o outro lado da moeda. É lá em que estão as características dos candidatos que são respeitadas pelo eleitor. E disseram os ouvidos pela empresa: "projetos já realizados (17%), a experiência política (13%) e a forma como trata os eleitores (13%)."

OLHOS E OUVIDOS ATENTOS

E é recomendável que candidato nenhum se meta a besta de fugir de debates. A operadora apurou que 51% dos entrevistados acompanham os confrontos - desses, 28% por toda a campanha e 18% só nos momentos próximos às eleições. Mais: 63% disseram ser a favoráveis ao voto obrigatório.

FORTE PRAIA, MINHA CIDADE

A Prefeitura de Fortaleza está em busca de quem tope explorar, por meio de concessão, quiosques e lojinhas nos espigões das avenidas Rui Barbosa e Desembargador Moreira, na Beira Mar. Serão 22 espaços, nos quais devem ser vendidos souvenirs, artesanato, artigos esportivos e de moda praia e alimentos, entre outros. Também haverá espaços para operadoras de turismo e prestadores de serviços como massagistas e - creia! - iogues. A soma que o Município pretende arrecadar supera R\$ 6 milhões.

AUDIÊNCIA na quarta vai discutir reajuste de energia

Deputados estaduais abrem frente de trabalho sobre aumento na conta de energia e unem forças com parlamentar de Brasília para barrar alta tarifária

Na próxima quarta-feira (27), a Assembleia Legislativa (ALCE) terá audiência com órgãos de controle para tratar do aumento de 24,88% na conta de energia, que passou a valer nesta sexta-feira (22). O encontro ocorrerá poucos dias após recebimento de relatório da Enel Distribuição Ceará sobre o reajuste pelo colegiado. O ouvidor da Casa, Walter Cavalcante (PV), deu 48 horas, contadas a partir da reunião da comissão da última quarta-feira (20) para que a empresa prestasse esclarecimentos.

Naquela data, a diretora-presidente da Enel Ceará, Márcia Vieira, esteve na ALCE para dialogar com o colegiado. "Em nosso contrato está prevista a revisão anual dessa tarifa. Este ano, o aumento maior na conta se justifica porque no ano passado tivemos um aporte tarifário que chegou a 20%, mas só repassamos um valor de 8,5% ao cliente, em razão das dificuldades da sociedade por conta da pandemia, que afetou o comércio, a indústria e até o emprego da população." A diretora está convidada para a "mega reunião" marca-



Audiência será na Assembleia Legislativa do Ceará

da sobre esse "verdadeiro abate familiar" para a próxima semana, nas palavras de Fernando Hugo (PSD), presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da AL-CE. Além dela, devem comparecer os representantes da Aneel no Ceará, do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon, do Ministério Público do Estado), do Procon Fortaleza,

da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) e da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Ceará (OAB-CE). A audiência também foi solicitada pelos deputados Fernando Santana (PT), vice-presidente da Casa, e Augusta Brito (PT). Fernando Hugo diz que, apesar de as assembleias estaduais não terem "poder de fogo, força jurídico-legal nem constitu-

cional para ir de encontro à decisão de uma agência federal", os parlamentares esperam que tenha algo vindo de Brasília sobre esse assunto para ver o que pode ser feito. O deputado federal cearense Domingos Neto (PSD) apresentou um projeto de decreto legislativo para que o aumento na cobrança de energia no Estado seja suspenso. (Ingrid Campos)

ELEIÇÕES 2022

Evandro faz acenos de apoio a Izolda Cela ao Abolição

Pré-candidato ao Palácio da Abolição nas eleições deste ano, Evandro Leitão (PDT) declarou nesta sexta-feira apoio a Izolda Cela, sua correligionária e governadora do Ceará. "Que o seu mandato, dos nove meses e se Deus quiser mais quatro anos à frente do Governo do Estado possa ser repleto de exemplos. A gente fala o que o coração está sendindo", disse o também presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (ALCE) em evento no Interior do Estado.

Na disputa pela posição estão também Roberto Cláudio, ex-prefeito de Fortaleza, e Mauro Filho, ambos do PDT. Em condição de reserva, parlamentares da sigla em Brasília apontam que "o caminho natural é que Izolda concorra." Os apontamentos decorrem de fatores como conhecimento de gestão, fidelidade a Camilo Santana (PT), experiência em articulação política, entre outros. "A decisão de fato será tomada por Cid [Gomes] e Camilo [Santana]." (Kelly Hekally/De Brasília)



ROBERTO MOREIRA

roberto.moreira@opinioaoce.com.br

Jornalista político do GRUPO OPINIÃO CE

[POLÍTICA]

Evandro Leitão, em discurso, defende a reeleição de Izolda

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Evandro Leitão, pré-candidato ao governo do Ceará, em discurso, na tarde desta sexta-feira (22) de abril, durante a inauguração da escola de ensino profissional Gerardo Cristino de Menezes, em Coreaú, município da zona norte, se empolgou. Não aguentou o que seu impulso político queria externar a algum tempo e abriu, em público, ao microfone, o seu voto: “Espero que a governadora nesses cinco, ou melhor, nove meses e mais quatro anos, continue no governo do Ceará”. Um parêntese, pediu Evandro, para concluir. “A gente só fala o que o coração está sentindo, é o que meu coração me diz”, disse. Evandro ressaltou que Izolda está dando continuidade ao governo Camilo Santana e que se sente muito feliz em ser liderado por uma mulher a dar

continuidade ao realizado pelo ex-governador. Ele acrescentou que a Assembleia apoia a atual gestão, integralmente. Evandro foi sincero. Não se sabe se o momento foi ajustado com Camilo, a quem Evandro é ligado, também, na defesa da candidatura de Izolda Cela. A declaração de apoio à reeleição da governadora passou despercebida para muitos, mas ficou claro para a torcida de professores presentes à inauguração da escola, território em que Izolda é conhecida. O fato ganhará proporções. Evandro é um dos quatro pré-candidatos ao governo do Ceará pelo PDT, partido a quem cabe o direito de fazer a indicação entre as siglas aliadas. Pela importância que tem na política cearense e junto a cada deputado, como presidente de um poder e líder político, tudo que o deputado Evandro Leitão declara tem peso e repercute. O evento de Coreaú pode ter mu-

dado o sentido dos encontros regionais do PDT, onde Evandro terá mantida sua participação, como pré-candidato, mas defendendo o projeto de reeleição da governadora Izolda. Ela pretende passar mais tempo no governo. Ao longo da semana, os colegas de Evandro Leitão, deverão se manifestar sobre seu posicionamento, até porque todos são livres. E o presidente da Assembleia fez um gesto que, na verdade, todos já previam, só não esperavam a declaração de apoio tão antecipada.

PORTUGAL

O feriadão de Tiradentes e de Descobrimento do Brasil pelos portugueses levou muitos brasileiros a Portugal, para acompanhar cerimônias. Deputados e senadores estão em Lisboa.

PACOTE DE INAUGURAÇÕES

O superintendente de Obras do Ceará, Quintino Vieira, entregou um relatório com 15 obras que podem ser entregues, por toda a semana, pela governadora Izolda Cela. As obras atendem prefeitos e deputados. Pode ser o início de maiores palanques nas inaugurações.



O VICE DE WAGNER

O agronegócio pode indicar o vice do Capitão Wagner ao governo, se o candidato não for Roberto Cláudio. Gilmar Bender, que bancou a campanha do prefeito Gledson Bezerra, está pronto para ocupar a vaga. Ele e Gilmar foram absolvidos em processo por abuso do poder econômico, mas podem ficar separados em 2022.

PREVENTA

Rosa Weber fica com relatorias de ADPFs do decreto de Bolsonaro

REPRODUÇÃO/FLICKR/JESO CARNEIRO

A ministra Rosa Weber ficou preventa nas relatorias das Ações de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) impetradas pelos partidos Rede, PDT e Cidadania nesta sexta-feira (22). A prevenção acontece quando processos sobre o mesmo tema são concentrados em um só relator. As três foram protocoladas no Supremo Tribunal Federal (STF) e questionam a legalidade e a constitucionalidade do decreto assinado por Jair Bolsonaro (PL) nesta quinta-feira (21) dando graça a Daniel Silveira (PTB-RJ). O documento foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) e, desde então, criticado por políticos e entidades da sociedade civil.

Na avaliação das siglas, houve violação dos preceitos fundamentais da impessoalidade e da moralidade desvio de finalidade, pois o ato não foi praticado visando ao interesse público, mas sim o interesse pessoal de Bolsonaro, apontam as legendas. O senador Renan Calheiros (MDB) apresentou na Corte a Reclamação 53001 (RCL 53001). O parlamentar argumenta na peça, também, que o presidente da República desvirtuou a finalidade do instrumento e, fora das hipóteses de cabimento que o autorizam, desrespeitou deliberadamente a decisão do STF em processo ante-



Ministra recebeu a primeira relatoria por sorteio

rior. Em nota enviada à imprensa na noite de quinta, o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que o perdão concedido por Bolsonaro ao deputado federal é um “comando constitucional que deve ser observado e cumprido”, estando “certo ou errado.” Partido de Daniel Silveira, o PTB afirmou em nota ao OPINIÃO CE que está confiante de que o decreto será mantido. Também à reportagem, o STF pontou que não se manifestaria sobre o caso. No decreto, Bolsonaro acrescentou

que uma das razões para o ato seria a comoção pública que a decisão do Supremo causou à sociedade. Na última quarta-feira (20), o parlamentar foi condenado pelo STF, por dez votos, a oito anos e nove meses de reclusão, em regime inicial fechado, por crimes de ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação no curso do processo. A pena também prevê inelegibilidade por oito anos, perda do mandato e multa de cerca de R\$ 110 mil. (Kelly Hekally/De Brasília)

IPESPE

Lula, Bolsonaro e Ciro somam 45%, 31% e 8%, respectivamente

A mais recente pesquisa Ipespe, divulgada nesta sexta-feira (22), aponta o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 45% das intenções de voto na corrida pelo Palácio do Planalto. O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem 31%. As eleições estão marcadas para 2 de outubro deste ano. Em relação à última pesquisa do instituto, publicada no dia 6 deste mês, tanto Lula quanto Bolsonaro oscilaram um ponto para cima, mudança que está dentro da margem de erro de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Na sequência, vêm o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), com 8%, e o ex-governador de São Paulo, João Doria (PSDB), com 3%. O deputado federal André Janones (Avante) e a senadora Simone Tebet (MDB) têm 2%. Luiz Felipe d’Ávila (Novo), Vera Lúcia (PSTU) e Eymael (DC) não pontuaram na pesquisa. Votos em branco, nulo, eleitores que dizem que não iriam votar ou que não votariam em nenhum dos candidatos somam 7%. Eleitores que não sabem ou não responderam representam 2% dos entrevistados.

Na sondagem que coloca Lula contra Bolsonaro, o petista tem 54%, contra 34 – ambos oscilaram um ponto para cima em relação à pesquisa do dia 6. Votos em branco, nulo e eleitores indecisos somam 12%. Foram ouvidas mil pessoas por telefone entre 18 e 20 de abril. A pesquisa, encomendada pela XP Investimentos, foi registrada na Justiça Eleitoral (JE) com o número BR-05747/2022. A margem de erro máximo estimada é de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95,45%.

Em relação à última pesquisa do instituto, publicada no dia 6 deste mês, tanto Lula quanto Bolsonaro oscilaram um ponto para cima

[ECONOMIA]

PROGRAMA DO CE
de auxílio para empresas
contratarem mais é prorrogado

NATINHO RODRIGUES

Ação oferece benefícios para as empresas gerarem novos vínculos empregatícios, estimulando promoção da renda e incentivando a economia

DAVID MOTA
ESPECIAL PARA OPINIÃO CE
david.mota@opinioce.com.br

Criado na pandemia como forma de amenizar os efeitos da covid-19 no mercado de trabalho, o programa Mais Empregos Ceará foi prorrogado até junho deste ano. O pedido foi feito pela governadora Izolda Cela e aprovado pela Assembleia Legislativa, na última quarta-feira (20). O programa é desenvolvido pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet) e visa a oferecer benefícios para as empresas gerarem novos vínculos empregatícios, estimulando a promoção da renda e incentivando a economia no estado do Ceará.

O secretário-executivo do Trabalho e Empreendedorismo da pasta estadual, Kennedy Montenegro, explica que, na prática, o programa oferece um auxílio no valor de R\$ 550,00, durante seis meses, para as empresas que abrirem vagas de trabalho e atenderem aos pré-requisitos estabelecidos pela legislação. Montenegro acrescenta que a iniciativa foi um plano para atender os setores mais afetados pela doença, principalmente os setores de entretenimento, restaurantes e turismo e que o objetivo do programa, além de incentivar contratações, é também preservar os empregados, para que não tenham que ser demitidos.

Com a aprovação da Assembleia Legislativa do Ceará (ALCE) do projeto de lei (PL) enviado pelo Palácio da Aboli-



Programa teve início em razão da pandemia e é uma iniciativa do Executivo estadual

ção, abre-se a oportunidade de uma possível futura prorrogação do programa sem a necessidade burocrática de um novo projeto de lei. "Se houver posterior necessidade de atender esses segmentos, uma iniciativa da governadora, de forma simplificada, pode ser editada", pontua o secretário-executivo.

COMO PARTICIPAR

A empresa que quiser participar do programa precisa ser cadastrada no sistema da Sedet, apresentar documentação necessária e assinar a declaração e

o termo de adesão ao programa. Caso seja aprovada, a empresa tem até 30 dias para receber o benefício. Os vínculos de emprego promovidos pelo programa terão que ser mantidos enquanto durar o benefício, mais 90 dias. O benefício a cada novo emprego gerado pela empresa. O limite máximo é de 100 vínculos por empresa, e o período é de até 180 dias corrido. Os estabelecimentos participantes precisam ser do setor de comércio e serviços, de qualquer porte. Além dos microempreendedores individuais, microempresas

e empresas de pequeno porte do setor da indústria. Desde o lançamento da iniciativa de incentivo, no início de setembro de 2021, ainda pelo, até então, governador Camilo Santana, o Mais Empregos Ceará contemplou 2.459 empresas e foram aprovados benefícios para 3.332 trabalhadores, segundo dados da Sedet. Montenegro valoriza a importância do programa na vida de trabalhadores cearenses. "São pessoas e famílias que foram incorporadas ao mercado de trabalho num período crítico. Isso é muito relevante."

Com a aprovação da ALCE do PL enviado pelo Palácio da Abolição, abre-se a oportunidade de uma possível futura prorrogação do programa sem a necessidade burocrática de um novo projeto de lei



PEDRO LOULA

pedro.loula@opinioce.com.br

Mestre em Economia e colunista do GRUPO OPINIÃO CE

[ECONOMIA]

Hoje é dia de fábula – A galinha dos ovos de ouro

Você já deve ter ouvido alguém contar a história dos camponeses e a galinha dos ovos de ouro, certo? Ainda não? Então, sinta aí que lá vem história. E toda história que se preze tem que começar assim: Era uma vez... Em uma fazenda distante, um casal de camponeses criava galinhas e outros animais que garantiam seu sustento. Em uma das idas ao galinheiro para recolher os ovos, o camponês se depapou com um ovo de ouro que tinha sido posto por uma de suas galinhas. Após ter mostrado a sua esposa, correu ao mercado e o vendeu, conseguindo um bom dinheiro com a venda. Dia após dia, o fato se repetia, e o casal

enriquecia com as vendas desses ovos. Mas, motivados pela ganância e o desejo de sempre ter mais, o casal acreditava que dentro da galinha deveria haver um tesouro que produzia ovos de ouro de forma constante. Com o desejo de enriquecer rápido, resolveram matar e abrir a galinha para tirar a prova. Resultado disso foi que a galinha por dentro era como qualquer outra. Essa fábula ilustra a ganância que pode existir dentro de nós pelo simples desejo de ter e querer mais e mais. Motivados por essa ganância, às vezes somos levados a cair em golpes e ciladas financeiras. Assim, depositamos nossa crença e nosso dinheiro em investimentos mi-

rabolantes que, à primeira vista podem parecer uma oportunidade imperdível, mas que na verdade se mostram como pirâmides financeiras contribuindo para que se perca tudo o que foi investido. Sabe o antídoto pra isso? Gratidão: Seja grato pelo que já conquistou. Aquele que vê o que conquistou, sente-se grato pelo que tem. Fique alerta aos sinais de ganância: sempre que um investimento prometer retornos muito acima do mercado e isso lhe tentar a aceitar, cuidado, pode ser uma cilada. A moral dessa história é bem simples. Já dizia aquele velho ditado “Quem tudo quer, nada tem.” É isso. Bons investimentos, e cuida bem das suas finanças.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

DÓLAR
EUA

US\$ 4,7326

LIBRA
INGLATERRA

£ 6,0804

EURO
UNIDADE
MONETÁRIA
EUROPEIA

€ 5,1069

COROA
SUÉCIA

kr 0,4959

FRANCO
SUÍÇA

kr 4,9375

IENE
JAPÃO

¥ 0,03675

PESO
ARGENTINA

\$ 0,04143

PESO
CHILE

\$ 0,005663

PESO
MÉXICO

\$ 0,233

PESO
URUGUAI

\$ 0,1179

YUAN
CHINA

¥ 0,728

DÓLAR sobe 4% e fecha a R\$ 4,80 em dia de tensão

Dólar comercial encerrou esta sexta vendido a R\$ 4,805 - de R\$ 0,185. Alta só não foi maior porque BC interveio no câmbio, vendendo US\$ 571 mi das reservas internacionais

O mercado financeiro teve um dia de pânico após a volta do feriado. O dólar subiu 4% e teve a maior alta para um único dia desde o início da pandemia. A bolsa de valores teve a maior queda diária desde novembro e registrou a pior semana em seis meses. O dólar comercial encerrou esta sexta-feira (22) vendido a R\$ 4,805, com alta de R\$ 0,185 (+4%). A alta só não foi maior porque o Banco Central (BC) interveio no câmbio, vendendo US\$ 571 milhões das reservas internacionais no fim da tarde. Na máxima do dia, por volta

das 16 horas, a cotação chegou a R\$ 4,83. Essa foi a maior alta diária desde 16 de março de 2020. O real liderou a desvalorização entre as principais moedas globais nesta sexta. A divisa, que acumulava queda em abril, passou a registrar alta de 0,92% no mês. Em 2022, a moeda norteamericana acumula recuo de 13,82%. O mercado de ações teve um dia de perda. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 111.078 pontos, com queda de 2,86%. Em queda por cinco sessões seguidas, o indicador está no nível mais baixo desde 15 de

março. Na semana, a bolsa brasileira caiu 4,67% e teve a maior perda semanal desde a terceira semana de outubro. O dia foi marcado por tensões tanto no cenário externo como interno. No mercado interno, as incertezas políticas após a concessão de indulto para o deputado federal Daniel Silveira e o pedido de vistas coletivo do Tribunal de Contas da União (TCU) em relação à privatização da Eletrobras impactaram as negociações. As ações da companhia de eletricidade caíram mais de 4% nesta sexta. (Agência Brasil)

CAMPOS NETO

Copom está pronto para enfrentar inflação

O Banco Central (BC) está pronto para aumentar os juros mais do que o previsto caso a inflação seja maior ou mais persistente que o esperado, disse o presidente do órgão, Roberto Campos Neto. Em viagem aos Estados Unidos, ele repetiu que o Comitê de Política Monetária (Copom) deve elevar a taxa Selic (juros básicos da economia) para 12,75% ao ano na próxima reunião, em maio, mas deu a entender que ajustes adicionais podem ocorrer. Com a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) no maior nível desde

1994, Campos Neto repetiu declarações recentes de que o BC está aberto a revisar o cenário de política monetária. Originalmente, estava previsto que o Copom elevaria os juros dos atuais 11,75% ao ano para 12,75% ao ano no próximo mês. Com a persistência da inflação, uma elevação adicional não está descartada para a reunião do Copom em junho. Campos Neto está em Washington, nos Estados Unidos, para reuniões do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial e do G20 (20 maiores economias do Planeta). (Agência Brasil)

[BRASIL]

QUEIROGA assina fim do estado de emergência no Brasil

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, assinou a portaria de encerramento da emergência de saúde pública de interesse nacional da pandemia nesta sexta-feira (22). Essa condição reconhecia a gravidade da pandemia e dava base para políticas e medidas de autoridades de saúde nos níveis federal, estadual e municipal. Até o fechamento deste conteúdo, a norma não havia sido publicada no Diário Oficial da União (DOU). O fim da emergência de saúde pública terá um prazo de transição de 30 dias, para adequação dos governos federal, estaduais e municipais, ou seja, a portaria passa a valer em 22 de maio.

Em entrevista coletiva, o ministro e secretários da pasta afirmaram que essa mudança não comprometerá as diversas ações e o aporte de recursos para a vigilância em saúde. "Mesmo que tenhamos casos de covid-19, porque o vírus vai continuar circulando, se houver necessidade de atendimento na atenção primária e leitos de UTI, temos condição de atender", declarou.

Quanto à manutenção da condição de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o titular da pasta acrescentou que a portaria lida com o encerramento da emergência de saúde pública de interesse nacional, sem mencionar pandemia ou endemia. Um impacto chave do fim da emergência será sobre as medidas de restrição e prevenção, como a obrigatoriedade do uso de máscaras, definida por estados e muni-

Condição reconhecia gravidade da pandemia e dava base para políticas e medidas de autoridades de saúde nos níveis federal, estadual e municipal



Fim do estado de emergência no Brasil foi anunciado no último dia 17

cípios. "O que muda é a questão de se restringir as liberdades individuais de acordo com as vontades de um gestor municipal. Não faz mais sentido este tipo de medida. A minha expectativa é que se acabe essas exigências", disse.

VACINAÇÃO EM 2023

Sobre 2023, o ministro afirmou que "ninguém sabe" como será a vacinação contra a covid-19. Acerca de vacinas e medi-

camentos autorizados em caráter emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o ministro disse que solicitou a prorrogação da medida por mais um ano. O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, afirmou que o fim da emergência de saúde pública não afetará a transferência do governo federal para estados e municípios na modalidade chamada "fundo a fundo." (Agência Brasil)

Queiroga acrescenta que a portaria lida com o encerramento da emergência de saúde pública de interesse nacional

RIO DE JANEIRO Morre menina imprensada por carro alegórico

A menina Raquel Antunes da Silva, de 11 anos, que se envolveu em um acidente com um carro alegórico de escola de samba na noite de quarta-feira (20), morreu nesta sexta-feira (22). A morte foi confirmada pela direção do Hospital Municipal Souza Aguiar, onde a criança estava internada. Raquel subiu no carro alegórico da escola de samba Em Cima da Hora, que manobrava na saída da Praça da Apoteose, e acabou imprensada entre a estrutura e um poste quando o veículo se movimentou. A menina foi encaminhada ao hospital e teve uma perna amputada.

A Polícia Civil está investigando o ocorrido. Após o incidente, o Ministério Público (MP) se pronunciou em nota e pediu que os carros alegóricos sejam escoltados por seguranças no momento da dispersão, já fora do Sambódromo, quando é comum que o público no entorno entre em contato com as alegorias. Pelo Twitter, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, prestou solidariedade aos familiares de Raquel. A Polícia Civil informou, por meio da assessoria de imprensa, que vai ouvir o presidente administrativo da escola de samba. O carro alegórico foi apreendido. (Agência Brasil)



WAGNER CASTRO

wagner.castro@opinioaoce.com.br

Professor e colunista do Grupo OPINIÃO CE

Tortura nunca mais

Alguém de vocês já sofreu algum tipo de tortura física ou psicológica ou as duas coisas de uma vez? Pois bem, eu já. E devo afirmar que não foi nada interessante. Em 1983, com vinte anos, cursando o segundo ano de História na Universidade Estadual do Ceará (Uece), soube por intermédio da imprensa das inscrições abertas do Festival de MPB Nossa Voz Nossa Vez sob a direção da Cearte e promoção do Projeto Cultural do BNB Clube de Fortaleza. Acreditem, como

estávamos sob a égide do regime civil-militar, as canções deveriam ser escritas na Polícia Federal (PF), em uma fita cassete com dez cópias da letra. Como eu não tinha recurso, lembro que gravei a canção Passeata com apenas voz e violão, em um gravador, na casa de um colega, próximo a minha casa. Particpei da segunda semifinal do referido festival. No dia do ensaio final, lembro que o Cesar Barreto e o Dilson Pinheiro chamaram-me e disseram: "Wagner, você vai cantar essa música mesmo?". E eu disse: Por

que não? E eles foram enfáticos: "Você pode ser preso ao descer do palco." Lembro que eu falei o seguinte: "Mas, se a inscrição foi feita na Polícia Federal, eles já sabem quem eu sou." Sim, eu interpretei a canção, mas devo confessar - inseguro, tímido e trêmulo. E, não deu outra, errei a letra e não fui classificado, mas também não aconteceu nada depois da apresentação. Se as alertas dos organizadores do festival deixaram-me inseguro e com receio, você imagina uma garota de dezenove anos, grávida, presa no

quartel do Exército em Vila Velha em 1972, já sendo recebida com tapas, com chutes e golpes que abriram a cabeça, e segundo ela, na época militante do PCdoB, a jornalista Míriam Leitão. Creio que qualquer pessoa que se utilize da arte, da política ou do uso da força contra um governo qualquer não deve ser tratado assim. Porém, o que dizer de um tal de EB (PL-SP), filho do mandatário que escreveu a respeito do depoimento da jornalista: "Ainda com pena da cobra" e do depoimento do ministro Luís Carlos Gomes

Mattos, presidente do STM [Superior Tribunal Militar], classificando de "notícias tendenciosas" a farta documentação de áudios catalogados do Exército, na época do regime civil-militar pelo historiador Carlos Fico e divulgadas pela referida jornalista. Ignorar e negar os documentos históricos é uma agressão à memória da nação. Banalizar e desdenhar das pessoas que sofreram algum tipo de tortura, parece-me, inclusive uma atitude não cristã. Pois é, os depoimentos deles estragaram a minha páscoa, sim.

[MUNDO]

NEGOCIADOR russo confirma “conversas longas” com Ucrânia

DIVULGAÇÃO

Kremlin afirma que Rússia submeteu nova proposta por escrito, mas que presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, disse que não havia visto ou ouvido nada sobre negociações



Kremlin, sede do governo russo

Negociadores russos e ucranianos realizaram rodadas de discussões nesta sexta-feira (22), afirmou o chefe da delegação de Moscou, mas o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, disse que as iniciativas diplomáticas para encerrar a guerra continuam empacadas. O negociador-chefe da Rússia, Vladimir Medinsky, confirmou que “várias conversas longas” haviam sido realizadas, sem detalhar. No início da semana, o Kremlin disse que a Rússia submeteu uma nova proposta por escrito, mas o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, afirmou que não havia visto ou ouvido nada sobre negociações.

Ainda não está claro se as duas partes podem retomar suas iniciativas vacilantes de paz, mais de oito semanas depois que a Rússia iniciou sua invasão da Ucrânia. Em comentários separados nesta sexta-feira, Lavrov, que já acusou Kiev anteriormente de prolongar o processo de paz, expressou um tom desanimado sobre as negociações. “Elas estão paralisadas agora pois a nossa última proposta, que foi entregue aos negociadores ucranianos há cinco dias e formulada de acordo com os comentários que recebemos deles, ainda não foi respondida”, disse Lavrov em um briefing.

Ainda não está claro se as duas partes podem retomar suas iniciativas vacilantes de paz

O presidente russo, Vladimir Putin, disse ao presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, em uma conversa por telefone nesta sexta que o governo de Kiev está mostrando que não está pronto para buscar soluções mutuamente aceitáveis, e acusou a parte ucraniana de ser “inconsistente nas negociações.” Depois de um aparente progresso em março, a atmosfera em torno das negociações de paz azedaram após acusações dos ucranianos de que as tropas russas realizaram atrocidades em uma cidade próxima de Kiev, enquanto se retiravam da área. A Rússia nega as acusações, afirmando que elas foram elaboradas para desestabilizar as iniciativas de paz e servir como pretexto para novas sanções do Ocidente contra Moscou. (Agência Brasil)



A. CAPIBARIBE NETO

antonio.capibaribe@opinioaoce.com.br

Colunista do GRUPO OPINIÃO CE

Cavaleiros do Apocalipse nas estradas em chamas

Segundo a Bíblia, algumas pessoas comentavam a respeito de um Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas e Jesus disse: “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído” e perguntaram a Jesus: - “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?” Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ E ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro

povo, um país atacará outro país. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu”. Ora essa passagem deve ter ocorrido há mais de 2000 anos e essa profecias veem se repetindo através dos séculos pelo mundo. Toda civilização obedece a um ciclo: surge, desenvolve-se, atinge seu apogeu, começa a decrescer, é destruída por cataclismos, por guerras e desaparece para renascer das cinzas. Será? Assim como o ser humano, nascido do pó das estrelas, viajando pelo cosmos desde bilhões de anos atrás até se transformar nas mais primeiras formas de um ser vivo e depois inteligente, chegar às suas bombas nucleares com poder de transformar essas mesma formas, presumidamente inteli-

gentes, em pó; pior que isso, serem volatizadas. Exemplos de “não restará pedra sobre pedra”, transcendem Hiroshima, Nagasaki, Iraque, Aleppo, Afeganistão e agora, mais recente, a Ucrânia. Basta acessar os noticiários e as destuições diárias, testemunhas fiéis dessas pedras que se amontoam aos olhos dos homens e de quem quer que tenha criado o mundo em que vivemos, o Universo onde passeamos insignificadamente. Desde o Big Bang, já por si, uma onomatopeia de uma formidável explosão as destruição estão aí, diariamente. Até parece coincidência, mas outra vez, no momento em que escrevemos este artigo, está lá, na tela do iPad, a notícia postada por Mostafa Salem Eshan Popalzai, da CNN, a informações de uma explosão em uma mesquita na província de Kunduz,

no Afeganistão, que matou 33 pessoas e feriu dezenas, segundo o Taliban orgulhosamente anuncia em seu portfólio. Entre os mortos estão crianças – o que para o Taliban não faz a menor diferença – segundo informa o portavoz dos terroristas, Zabiullah Mujahid, acrescentando que mais 43 pessoas foram incluídas no placar atualizado da explosão. Os Jogos de Guerra não param. A carnificina continua. A parte daquelas profecias que reza “É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim” – de que fim estais falando, Senhor? Quantos fins ainda serão necessários até o “gran finale” da humanidade? A leitura sobre os quatro cavaleiros do Apocalipse – a peste, a guerra, a fome e a morte estão aí, montados nos mísseis hipersônicos, nas bombas

de precisão, deixando nos rastros de suas cavalgadas incansáveis, mortos, feridos, gente em agonia, doenças. Essa guerra está cansando os espectadores que se revoltam em silêncio porque seus medos não podem ser ouvidos. Quem pode, apenas insufla e arma cada vez mais o mais fraco e o mais forte não tem canseira de mostrar seus músculos metálicos e explosivos. Cidades e quase países inteiros, já destruídos pelos mesmos atores de sempre ainda não começaram a se rerguer sobre essas pedras e já está em andamento a destruição de outras. Das palavras de Jesus, pelo menos nessas profecias, ninguém duvida, pois as pedras se acumulam e os cavaleiros do Apocalipse estão aí, a todo galope, anunciado que não se cansam de percorrer as estradas dos céus em chamas.

[CULTURA]
& ENTRETENIMENTO

EDNARDO vai lançar novo disco dia 30 deste mês

Canções de Sarau Vox 72 são atemporais e atravessam gerações com a mesma importância comunicativa, popular, cultural e artística. Músicas inéditas estão no álbum



DIVULGAÇÃO

Cantor cearense não lançava álbum desde 2005

GIOVANA BRITO
ESPECIAL PARA OPINIÃO CE
giovana.brito@opinioace.com.br

A voz do cantor cearense Ednardo está registrada em uma obra renovada e luminosa no seu novo disco, a ser lançado fisicamente em Fortaleza no próximo dia 30. O álbum está em lojas físicas, além de Fortaleza, como São Paulo e Recife, e nas plataformas digitais. Sarau Vox 72 conta com 17 canções, que registram a vida do autor, além de ter participação de seus amigos com gravações em fita cassete. Com a antiga gravadora, Ednardo gravava discos anuais, mas optou por mudar para ter mais tempo de lançamento. "Em meados dos anos [19]80, constitui meu próprio selo de gravação e editora e produtora de multimídia - "Aura", mesmo criando músicas constantemente, passei a gravar

para publicações quando tinha vontade e condições de lançar sem a obrigação contratual de lançar discos anualmente e ao mesmo tempo iniciei a me interessar a trabalhar com outros focos, tais como cinema, teatro, vídeos, diversificando a área de trabalhos artísticos, mas continuando com as temporadas de apresentações públicas de forma constante", conta o cantor. Durante a década de 1970, Ednardo lançou seus primeiros sucessos, sobretudo com a canção "Pavão Misterioso."

"O convite foi do Gerardo Barbosa, que gravou o sarau e fotografou o momento. Ele é filho do dono das lojas de discos Vox e aficionado por música e fotografia. A loja ficava no ao lado da Praça do Ferreira, no coração de Fortaleza. Ponto de encontro de quem gostava de música e discos e referência dos que acompanhavam movimentos musicais,

e eu era frequentador assíduo, lá comprava e também encomendava discos lançados por artistas do Brasil e outros países. Já fazia música bem antes, comecei a estudar piano muito jovem", explica sobre o álbum.

Na coletânea de músicas estão canções que autor regravou em outros momentos de sua vida e conta também com contribuições de amigos como Belchior e Fagner como em "Hora do Almoço", "Mucuripe" e "Paralelas". "O que as músicas e letras transmitem estão no VOX 72 escritas por vários autores, têm as minhas primeiras composições, e tem Belchior, Fagner/Ricardo Bezerra, Rodger Rogério/Dedé Evangelista, Petrucio Maia/Ieda Estergilda, e outros, que falam justamente deste espírito inaugural do movimento do Pessoal do Ceará, como seria logo após conhecido em todo o Brasil e exterior", complementa o artista.



Segura na swingueira e no reboation!

Com censura 18 anos, o Marina Park Hotel recebe neste sábado (23) Léo Santana, Harmonia do Samba e Parangolé para o "Encontro de Fenômenos", a partir das 21 horas. Os ingressos vão de R\$ 110 a R\$ 660 e podem ser adquiridos pelo Ingressando. Pagode, axé e reboations, certamente, não vão faltar!

Geopark Araripe aberto para agenda ambiental de 2030

Acontece neste sábado (23), no Auditório do Geopark Araripe, o seminário "Agenda 2030 - Cultura do Cariri Implementando os ODS." O evento é destinado ao lançamento do projeto "Biomias Culturais", que pretende incentivar gestores públicos, privados e a sociedade em geral a implementar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável presentes na Agenda 2030 na Região do Cariri.



JOÃO MAROPO

joamaropo@opinioace.com.br

Editor de Criação do GRUPO OPINIÃO CE

Abercrombie & Fitch: Ascensão e Queda

Lembra das populares camisas da Abercrombie & Fitch? A marca que marcou uma geração "cool kid", dominou os shoppings e teve um império construído a base da exclusão e discriminação, agora é responsável pelo novo documentário da Netflix, "Abercrombie & Fitch - Ascensão e Queda". A história mostra como uma das maiores empresas do mundo da moda fez parte de uma cultura do começo dos anos 2000, mesmo tendo toda sua estratégia comercial baseada em políticas racistas e assédio moral e sexual.

No "doc" também é possível ver como a Abercrombie fez parte da construção de imagem do 'homem-hetero-viril-branco-americano' (na contemporaneidade), além do fato de que por anos se recusou aumentar a grade de tamanhos - onde o conceito "cool kids" significava ter um corpo esculpido, malhado.

O culto à beleza também influenciava no funcionamento da empresa, onde os funcionários não eram rankeados pelos seus esforços: eles eram rankeados pela sua aparência, se você era bonito mantinha o

trabalho, se não, era cortado. Atualmente a marca se reposicionou e tem outros valores e ideais, focando na diversidade e nas diferenças do público consumidor. Em nota divulgada pela marca, a CEO da Abercrombie & Fitch, Fran Horowitz ressaltou: "Obrigado por nos dar a chance de mostrar quem é a Abercrombie hoje e por fazer parte de quem seremos amanhã. Sabemos que o trabalho nunca termina e continuamos comprometidos em criar continuamente uma empresa da qual todos podemos nos orgulhar". Vale assistir!

AZUL COBALTO É
A PRÓXIMA COR

O streetwear e o streestyle vêm sendo marcados fortemente por uma cor específica: o azul cobalto. Após o "classic blue" ter sido a cor de 2020, eleito pela Pantone, Gucci, Off-White, Lanvin, Ferrari, outras grifes e alguns artistas como Kanye West apostaram em peças no tom já tendo em vista o outono/inverno 2022/23.

[ESPORTES]

SENNA será homenageado neste fim de semana em corrida

A Fórmula 1 leva os carros de volta para pista com o Grande Prêmio de Emilia-Romagna, realizado em Ímola, na Itália, para a 4ª etapa do mundial. As etapas da prova acontecem neste fim de semana, seguindo até o este domingo (24). Ímola é uma pista marcante para os brasileiros por terem acompanhado a última corrida de Ayrton Senna e o trágico acidente do piloto, que no próximo dia 1º de maio completa 28 anos. Senna será homenageado com um carro em tributo à história do tricampeão dentro e fora das pistas e será exibido no circuito italiano neste fim de semana.

O projeto Senna Now teve o conceito idealizado pelo estilista italiano Matteo Macchiavelli. A pintura escolhida para o carro foi feita da seguinte forma: um lado traz as três pinturas icônicas que marcaram a carreira de Senna na F1, o preto e o dourado da Lotus, o Rothmans Williams e o Marlboro McLaren. O outro lado do carro ficou a cargo do artista de rua francês Jisbar, que buscou inspiração na vida e carreira do piloto brasileiro. O carro desenvolvido deve ser leiloado futuramente e toda a renda será destinada para o Instituto Ayrton Senna.

Durante este fim de semana, o GP terá um formato diferente, com a corrida sprint, formato que foi introduzido ano passado - mas sofreu algumas mudanças no início da temporada. A corrida sprint é uma versão reduzida da corrida

Neste fim de semana, ocorre o GP Emilia-Romagna com 1º Sprint Race da temporada. Momento terá homenagem a Ayrton Senna que faleceu na mesma pista há 28 anos



DIVULGAÇÃO

Senna faleceu na mesma pista onde ocorre a competição neste fim de semana

normal. O resultado da sprint forma o grid de largada da corrida de domingo. Diferentemente da corrida principal, que tem distância total de 305km (o número de voltas é obtido com a divisão dessa distância pelo comprimento da pista), a sprint tem 100km e dura cerca de 30 minutos. O uso de mais de um pneu não é obrigatório. Logo, os pit stops não são obrigatórios.

O Brasil está entre as sedes que realizará uma corrida sprint, em São Paulo, no dia 12 de novembro deste ano. A próxima será na Áustria em 9 de julho. A pole foi um tópico polêmico em 2021: no formato, o pole passou a ser o vencedor da corrida mais curta, o que dividiu opiniões e gerou críticas. Por isso, para fins de estatística, o pole em 2022 será o piloto mais veloz em volta lan-

çado no Q3 da classificação de sexta. O brasileiro Enzo Fittipaldi disputa pela terceira etapa da Fórmula 2, marcada para este fim de semana, também em Imola, no Circuito Enzo e Dino Ferrari. O piloto da equipe Charouz conduzirá o carro da principal categoria de acesso à Fórmula 1 pela primeira vez no traçado italiano. **(Giovana Brito/Especial para OPINIÃO CE).**

FINAL CEARENSE Fortaleza e Caucaia voltam a campo neste domingo

Após se enfrentarem no jogo de ida, nesta sexta-feira (22), Fortaleza e Caucaia voltam a se encontrar neste domingo (24), às 18h30, também na Arena Castelão, para decidir quem fica com o título de Campeão Cearense de 2022. Até o fechamento deste conteúdo, o primeiro jogo entre as duas equipes não havia sido finalizado. Depois de muito imbróglie em relação às datas das finais, ou até mesmo se aconteceriam os jogos, devido a suspensão do Crato do torneio, finalmente o futebol cearense conhecerá o seu campeão estadual.

O julgamento sobre a exclusão do Crato estava marcado para a última terça-feira (19) e foi adiado para a próxima segunda-feira (25), um dia após o segundo jogo da decisão do torneio. Assim, o torcedor pode conhecer, no campo, o campeão cearense deste ano. O Fortaleza pode conquistar o segundo tetracampeonato da sua história, o primeiro aconteceu entre os anos de 2007 a 2010, e o Caucaia pode se sagrar campeão estadual pela primeira vez em seus 18 anos de história, a Raposa já venceu a Série B e a Série C do Estadual. **(David Mota/Especial para OPINIÃO CE)**



RAVI PORTO

ravi.porto@opinioaoce.com.br

Jornalista e colunista do GRUPO OPINIÃO CE

A grandiosidade de Kaká merece ser lembrada

Nesta sexta-feira (22), completou 40 anos o último brasileiro a ser eleito melhor jogador do mundo. Kaká foi o perfeito exemplo de como habilidade, inteligência e vigor físico podem se combinar dentro das quatro linhas. Apesar de já estar aposentado há cerca de 5 anos, nenhum outro jogador tupiniquim, desde então, se mostrou tão atual e moderno quanto a "cria" das categorias de base do

São Paulo. Além de títulos individuais, Kaká levantou muitas das principais taças coletivas do mundo. Copa do Mundo, Campeonato Italiano, Champions League e tantos outros. Mas, para além das vitórias em campo, o meia-atacante brasileiro sempre foi um exemplo fora das quatro linhas. Bom trato com a imprensa, disciplina, vida regrada e o comprometimento que é inerente à profissão. Não, a carreira dele não foi perfeita.

Na sua ida ao Real Madrid, problemas físicos o impediram de voltar a exibir a mesma performance que o consagrou na época de Milan. Mesmo assim, foi profissional, enfrentou o banco de reservas sem estelismo e saiu pela porta da frente. Ao fim da carreira, ainda voltou para ajudar o Milan na difícil temporada 2012/2014, depois retornou para cotia para se despedir da torcida do São Paulo com boas atuações, e finalizou seu ciclo no futebol de

forma muito digna no Orlando City, ajudando a publicizar o futebol nos Estados Unidos, tal qual fez Pelé na década de 1970 com o Cosmos. Com a camisa da Seleção Brasileira, além do pentacampeonato mundial ainda bem jovem, jogou outras duas copas do mundo. A de 2010, inclusive, no sacrifício, machucado e como principal jogador. Nesse meio tempo ainda foi perseguido por sua fé em Jesus Cristo pelo amar-

go jornalista Juca Kfourri, e respondeu com força, mas sem perder a classe e a elegância. Aos jovens que desejam ser atletas, seja de qual esporte for, mas principalmente do futebol, dou uma dica: estudem a carreira de Kaká. Observem seus jogos, suas entrevistas, seu modo de tratar os fãs. Aos atuais ídolos e jogadores brasileiros, daria o mesmo conselho, só não sei se ainda há tempo para alguma efetividade.



O Mundo em metamorfose.
Amarras foram quebradas.
A liberdade abriu caminho para
a interpretação. Observar, pensar,
compreender, agir.
TER OPINIÃO.

Opinião
Direto ao ponto